Redacção e Administração—Rua D. Teresa Ramalho-Faro

PROPRIETÁRIO, DIRECTOR E EDITOR - Anibal da Cruz Guerreiro

Composto e impresso na «Tipografia União» - Faro

ESTADIOS MUNICIPAIS

Desde o primeiro número do nosso jornal que era intenção nossa tratar da construção dum Stadium Municipal em Faro. Assunto já velho, objecto de representacções, a ultima das quais, se não estamos em erro, redigida por um dos nossos colaboradores.

Preconizava-se a compra do Stadium de S. Luiz, que se transformaria, após obras realizadas á custa do fundo do desemprego, em Stadium Municipal. Encontrou-se nessa altura uma certa bôa-vontade por parte da Comissão Camarária, e quási julgámos que a capital da nossa provincia iria enfileirar neste capítulo ao lado de muitas das suas congenéres, mas a quéda dessa mesma Comissão fez novamente cair as nossas esperanças e quási não temos vontade de voltar á luta por uma aspiração que no nossoPaís, infelizmente para a Raça, tem tão fraco ambiente.

Estamos convencidos de que em poucas capitais do Distrito o poblema teria tão facil solução como em Faro, sendo o Stadium de S. Luiz propriedade de dois Bancos e ambos desejosos de o vender, e havendo em Faro duas das majores colectividades desportivas da Provincia. Com o auxilio da Camara não seria diticil arranjar uma tormula que a todos satisfizesse.

Não foi o acaso que nos levou a tratar hoje da já tão antiga aspiração farense, foi nos sugerido pela local inserta no Diario de Noticias, de 31 p. p., em que notificava a construção dum Stadium Municipal em Tomar, consequência do interesse manifestado pela Camara. Certamente que naquela cidade outras obras a vereação terá a fazer, mas a primasia a assuntos de Educação Física é tão rara por esse Portugal fóra, que não resistimos á tentação de apresentar no nosso jornal, com as nossas sinceras homenágens, o

preito de admiração que é devida áqueles espiritos modernos e desempoeirados.

O problema da construcção de um Stadium não é daqueles que se possam considerar como enterro de dinheiro público, pelo contrário, dado o auxílio do Estado, antes se poderia transformar, por parte da Câmara, como um emprego razoável de capital. O movimento desportivo farense deve computar-se como o da quarta cidade do País; as suas receitas devem garantir um juro superior ao da Caixa Geral dos Depósitos para o capital necessário a empregar, desde que as obras realizadas pela Câmara tenham a comparticipação do Estado, e, por isso, àlém da parte desportiva, única que pode interessar a Câmara de Tomar dada a sua importância desportiva, a Câmara de Faro teria para justificar a sua obra mais o argumento dos números

Seja como fôr, o Stadium de S. Luiz, com os seus muros esburacados e a ameaçar ruina, é uma vergonha para a cidade, na época que se vai iniciar do Campeonato Nacional de Futebol, em que Faro será visitada por comboios especiais de desportistas de Beja e Evora, constituindo um fraco índice turístico para uma cidade que tem prosápias e aspirações!!...

Mas poderiamos, para vergonha nossa, apresentar exemplos caseiros demonstrativos de maior interesse por estes poblemas. A cidade de Portimão pensa a sério na construção do seu Stadium, das palavras do Sr. Presidente da Camara ao nosso jornal, que em bréve publicaremos, ficou-nos a convicção de que se caminha para uma solução que honrará o desporto algarvio. E nós esperamos confiantes, certos que em devida altura teremos de prestar louvores á grande cidade do Barlavento.

Assim o podessemos dizer da capital algarvia...

DA'-SE como certo que a equipe nacional de Espanha será assim constituida: Eizaguirre, Ciriaco. Quincoces, Cilaurien, Garcia, Ipina, Ventoirá, Irarragorri, Langara, Regueiro e Emilin.

A DIREÇÃO da A. F. A. resolveu em sua reunião de 3 do corrente, desclassificar o Luzitano Foot-ball Club, de Vila Real de Sto. António, em virtude de ter abandonado o campo no jogo da primeira «mão» para apuramento do 2.º classificado do Algarve, realizado no dia 1 deste mês, entre aquele club e o Portimonense, para entrada no Campeonato das Ligas.

Por êsse motivo não se efectuou ontem o jôgo da 2.ª «mão», estando apurado o Portimonense.

NO TORNEIO internacional fe-minino de «Hockey» que se realizará êste ano em Berlim, participarão a Bélgica, a Dinamarca, a Holanda, a Hungria, a Espanha e a França, e possivelmente a Austria e a Suiça. A Inglaterra não concorrerá em virtude de ter de tomar parte no torneio de Filadélfia que se realizarà no outono do ano cor-

MARCEL THILL, conhecido boxeur francês campeão do mundo da categoria de «médios» vai pôr o seu título em jôgo contra Lou Brouillard, boxeur americano, que há pouco bateu Gustavo Roth, campeão belga.

Como é sabido, Marcel Thill, ainda não há muitos dias, bateu Lou Brouillard, com certa facilidade, pelo que é de supôr que não perderá ainda o seu tão cubiçado tí-

O BOXEUR inglês Jack Mac Avoy, campeão nacional de «médios», bateu na América a Boby Risko, que os americanos consideram campeão do mundo da sua ca-

O combate, que se efectuou no Madison Square Garden, durou apenas dois minutos e quarenta e oito segundos.

Apesar de Mac Avoy já ter sido derrotado por Marcel Thill, há quem pretenda que presentemente êste boxeur francês não repetiria a

AVIAÇÃO vai-se simplificando... no estrangeiro, de uma forma assombrosa!

Assim a França e a Inglaterra téem uma praga de "Mosquitos", os pequenos aparelhos, muito práticos e económicos, inventados por Mignet, num dos quais o piloto aviador inglês S. V. Appleby acaba de atravessar o Canal da Mancha em 35 minutos.

E o aviador Robert Kronfeld, fez há mêses um vôo do Aeroporto de Croydon, em Londres, ao de Le Bourget, em Paris, no qual gastou em gasolina e oleo · 32 francos! O vôo foi levado a efeito num veleiro para vôos sem motor, ao qual se havia adaptado um pequeno motor auxiliar de cinco cavalos.

CONSTA que o Algarve será visitado, na Páscoa, pela Associação Académica de Coimbra, que realizará em Olhão alguns jogos de foot-ball e basket.

FM OLHÃO trabalha-se também na organização da Associação de Ping Pong do Algarve, desporto que, nesta provincia, e em especial na vila cubista, conta grande número de praticantes.

OBASKET NO ALGARVE

O que nos disse o presidente da Direcção da A. B. A.

O desporto da «bola ao cesto», nome vulgarmente empregado para designar a excelente modalidade que é o «basket-ball», atingiu, ultimamente, na nossa provincia, um grau de expansão deveras notável.

Primitivamente restrito a duas localidades, a prática do popular desporto depressa evolucionou por quási todos os centros desportivos do Algarve, havendo hoje um número muito apreciavel de colectividades que dedicam a sua atenção à cultura basketista.

No intuito de conseguirmos algo de interessante para os nossos lei-tores, acêrca da modalidade em questão, decidimo-nos a procurar o presidente da entidade máxima algarvia, uma das figuras mais em destaque no meio desportivo e devotado propagandista do salutar jogo americano.

Trata-se do snr. José Raimundo, um nome de reconhecido valor directivo e que para o desenvolvimento do desporto algarvio tem contribuido com o melhor do seu esforço. Eleito esta época para a direcção da A.B. A., José Raimundo tem conseguido impôr-se, dirigindo com proficiencia e elevado zelo os destinos da nossa segunda entidade desportiva.

Posto ao corrente do que pretendiamos, o nosso entrevistado acolhe-nos com a sua proverbial amabilidade, colocando-se imediatamente à nossa disposição.

- Diga-nos, para começar, alguma coisa interessante sobre a história do «basket» no Algarve, solicitamos nós.

- A modalidade foi transplantada para a nossa provincia no ano de 1928, sendo a cidade de Lagos a primeira localidade que a introduziu e propagou, isto em Outubro do referido ano. No ano seguinte, por intermédio do Grupo de Escoteiros de Olhão, o basket começou a ser praticado nesta vila. Com a nova manifestação de actividade, o popular desporto lucrou imenso, alcançando a breve trecho grande incremento. Várias localidades, como Albufeira, Faro, Tavira, etc., introduziram também o basket nas suas agremiações.

Atalhamos o nosso entrevistado, inquirindo acêrca do valôr dos grupos de então e das suas possibili-

- A técnica então empregada era rudimentar, como não podia deixar de ser. Mas já existiam grupos de técnica definida, como o extinto

Progresso e o dos Escoteiros. No contacto com agrupamentos de fóra o valor dos olhanenses ficava sempre amplamente demonstrado, traduzido em «scores» elevados. Porem, data de 1932 o periodo aureo do basket algarvio. O Progresso, então em grande forma, deslocouse a Lisboa e conseguiu resultados honrosos em competição com os melhores clubs da capital, deixando agradávelmente cotado o valor do basket praticado no Algarve.

-Quando foi fundada a Associação Regional?

-Os trabalhos preliminares para a sua fundação datam de 1931, mas só em Abril de 1933 é que a mesma se organisou definitiva-

-Quantos campeonatos regiouais têm sido disputados e quais os seus vencedores?

-A primeira prova oficial da novel entidade teve lugar em Maio de 1933. Foi o Torneio de Classificação para o Campeonato de Portugal e reuniu todos os grupos de Olhão que disputaram entusiasticamente a sua participação nas eli-minatorias de grande prova. O Olhanense conseguiu ganhar todos os encontros e deslocou-se a Lisboa para representar a nossa provincia, mas foi pouco feliz porque teve de defrontar o apurado da capital, então em grande forma. Só na época seguinte é que foi possivel fazer disputar o primeiro Campeonato do Algarve. Concorreram os clubs de Olhão e o representante de Albufeira. O grupo de barlavento, melhor apetrechado, conseguiu ganhar a prova, demonstrando grande superioridade em todos os jogos. No ano passado, com uma maior inscrição de clubs, a prova maxima foi disputada de principio ao fim com invuigar energia por todos os contendores, Ficou detentor do titulo, em tres categorias, o Gimnasio Club Olhanense, que teve uma reaparição auspiciosa, aparecendo a jogar basket.

-E esta temporada, quando pensam em fazer dísputar o III Campeonato?

-Dentro em pouco, talvez o maximo um mês, contamos dar inicio á disputa da prova.

-Segundo consta, tem sido grande a actividade dos clubs praticantes da modalidade, nestes ultimos meses, o que leva a crer que

Continua na 4.ª página



A equipe do Sporting Club Olhanense, 3.ª classificada do Algarve para o Campeonato das Ligas



do Algarve para o Campeonato das Ligas

Nota da semana

Foram apurados, durante a passada semana, o segundo e o terceiro grupos que deverão representar o Algarve na II Liga.

Recaiu a escolha no Portimonense e no Sporting C. Olhanense. O primeiro não precisou, para se classificar, de fazer o segundo encontro, porque o seu adversário, o Lusitano de Vila Real, desperdiçou a oportunidade que ainda podia aproveitar com o jôgo em sua casa, abandonando o campo a nove minutos do fim.

E' claro que, como não podia deixar de ser, foi desclassificado.

O Olhanense teve a disputar-lhe a entrada na Liga, o Esperança de Lagos, do qual se livrou com a facilidade que o score indica. Na verdade, o grupo lacobrigense não conseguiu deter o ataque olhanense, que, apesar do volumoso resultado, não está ainda á altura das suas tradições.

Vai êste ano ao Campeonato da Il Liga um representante barlaventino. Estamos convencidos de que isso influirá grandemente no futuro do futebol daquela zona.

Temos, pois, já apurados: Sporting Club Farense, Portimonense Sporting Club e Sporting Club Olhanense.

Com o Juventude, de Evora e o Sport Lisboa e Beja, formam o grupo n.º 8, da II Liga.

Joga no próximo domingo, em Portimão, o Sporting C. Olhanense contra o Portimonense. E, talvez em Evora, o Sporting Farense contra o Juventude, daquela cidade.

E' uma jornada importante, e algo dificil, para os teams de sotavento do Algarve. Pode muito bem suceder que o jôgo Farense-Juventude, se realize em Faro, visto estarem marcados, para o mesmo dia, dois jogos em Evora—o que vai contra os desejos da Federação.

Conseguirão os grupos que jogam em casa bater os seus adversários? E' de admitir que assim suceda, mas como ambos os visitantes são valorosos é possivel que suceda o contrário.

A ver vamos ...

«Sports do Algarve» fará assistir a todos os jogos do grupo n.º 8 da II. Liga, um seu enviado especial, que relatará o jôgo.

Associação dos Estudantes de Direito de Lisboa

Nas recentes eleições para os corpos directivos da Associação de Estudantes de Direito de Lisboa foram designados os seguintes senhores:

Assembleia Geral

Presidente—José de Santa Rita 1.º Secretário—Piteira Santos 2.º Secretário—Jorge Domingues

Junta Directiva

Presidente—José de Santa Rita Vice-Presidente — Albuquerque Dias

Secretário—Marques Ferrer

Conselho Executivo

Presidente—Manuel João de Palma Carlos

Secretário—Jorge Domingues Tesoureiro—Alvaro Brazão Antunes

Director de sede — Humberto Morgado

Director Desportivo--Arquiminio Barbudo.

Capital 500.000\$00

Jogos para a entrada na 11 "Liga"

Olhanense, 11-Esperança, 0

O feriado nacional do dia 1 de Janeiro foi aproveitado para a realização da primeira mão de jogos de apuramento dos restantes representantes do Algarve para o campeonato liguista.

A consagrada data foi pois escolhida, e assim o dia do Ano Novo, não fugiu á tradição desportiva que a pitoresca vila cubista lhe vem dedicando desde há muito.

Porém, a tradicção das boas partidas que êste dia nos tem proporcionado nos últimos anos, ficou prejudicada pela visita do Esperança lacobrigense. E a regular assistência que presenciou o encontro, se não fôsse a actuação do seu club, que agradou sem grandes rasgos, teria abandonado o Stadium Padinha lamentando o precioso tempo perdido durante o decorrer da luta.

Mas como o Olhanense não cumpriu mal e abriu o novo ano com uma victória monstro, o público não deveria ficar de todo aborrecido...

O Olhanense venceu pela margem de onze pontos, como poderia ser por mais.

Durante tôda a partida jogou completamente á vontade, não tendo nunca quem o preocupasse.

nunca quem o preocupasse.

Marcou tres goals no primeiro tempo, o que não traduz o decorrer do jogo, por intermedio de Cavem (2) e Batista na transformação de

um castigo maximo.
Os goals dos ultimos quarenta e cinco minutos foram marcados por Bengala (4), Cavem, Januario, Batista e Gomes, sendo tambem o ponto do médio centro olhanense obtido de penalty.

O Olhanense alinhou: João Francisco; Paulino e Cesar; David, Gomes e José Joaquim; Bengala, Batista, Cavem, Januario e Palmeiro.

A équipe fêz uma exibição aceitável, notando se franco entendimento entre todos os seus sectores. Trio defensivo forte e seguro, medios regulares e ajudando por vezes o ataque e a linha avançada demonstrando regular conjunto.

Individualmente, Paulino, Cezar, Gomes, Cavem e Batista foram os melhores. Os restantes agradaram muito especialmente Bengala, que se mostra em melhoria de forma.

Pelo esperança alinharam: Santos, Joaquim Pedro, Francisco José, Soeiro, Manuel da Silva, Màrio Julio Glória, Eduardo Santos, Florival, Filipe e Galinha.

Vimos jogar pela primeira vez os Sportinguístas de Lagos, que não nos agradaram.

Jogadores com pouca noção do jogo, vivendo o grupo da grande energia e entusiasmo de alguns dos seus elementos. Quanto a nós não é grupo que se encontre à altura de disputar o Campeonato Regional a

qualquer dos teams do Sotavento, Manuel da Silva e Galinha foram os menos maus.

Dírigiu o encontro o Sr. João Jacinto Costa, de Vila Real. Trabalho facílimo dada a forma como o jogo foi disputado. Foi imparcial, mas talvez violento na marcação das grandes penalidades.

Virgilio Martins 1.01

O Esperança, de Lagos, e o Sporting Club Olhanense, voltaram a encontrár-se ontem para a 2.ª «mão»

Reservas 4.315.207\$87

dos jogos marcados para a disputa da entrada no Campeonato das Ligas.

Apesar de o jôgo se realisar em sua casa, o Esperança consentiu que o Olhanense repetisse o resultado obtido no primeiro encontro: 11-0.

Segundo nos informa o nosso correspondente de Lagos, o encontro não teve qualquer valor desportivo, visto a má actuação do grapo local.

O jôgo decorreu sem violências e foi arbitrado pelo Sr. Luis Anacleto, que não conseguiu agradar.

Luzitano 2-Portimonense 6

A' hora marcada compareceram hoje em campo as equipes de football do Luzitano de Vila Real de S. António e do Portimonense, para disputa da entrada no campeonato das Ligas.

Faz-se notar a falta do árbitro nomeado, facto para o qual, mais uma vez, se chama a atenção de quem de díreito.

Por acôrdo dos capitães dos teams, entra em campo para dirigir o encontro, o sr. António Cristóvão, e, seguidamente os grupos alinham: Luzitano: Salvador, Salas e Costa, Viegas, Brito e F. Leiria, F. Viegas, Murtágua, Oliva, Barbosa e F. Duarte.

Portimonense: Adelino, Benedito e Pereira, Jorge, Anastácio e Henrique, Encarnação, Cortez, Euclides, J. Vicente e Pinção.

O Portimonense nos primeiros doze minutos de jogo tem a seu favor a marcação de 3 corners, que, bem apontados, nada resultam. Ao 15.º minuto de jogo, o Luzitano numa bem alinhavada descida, faz o primeiro ponto da tarde. O Portimonense joga francamente mal. Ao 25.º minuto o Portimonense faz o empate, com uma oportuna cabeça de Encarnação.

As equipes jogam duro. Aos 40 minutos é ainda o Luzitano que se coloca em vencedor, por má ou péssima saida do guarda-redes Portimonense. Termina, assim, a primeira parte da partida, com o Luzitano em vencedor pela tangente 2-1.

O árbitro, não consegue agradar, pois além de pequenas faltas que deixa passar, permite que Costa, defeza esquerdo do Luzitano, defenda com a mão uma bola que vai transpôr a linha limite.

Vamos entrar na parte final.

Os grupos entram em jogo, e actuam com bastante dureza de ambos os lados. Nas primeiras jogadas o Portimonense faz o empate, colocando o marcador no 2 2. Dez minutos depois, esta equipe coloca-se em vencedora, pelos pés de Pinção, num ponto da sua marca.

A linha avançada do vencedor está a combinar bem, vê-se que procuram com cabeça e acêrto as balisas adversàrias.

O Luzitano, enerva-se, os seus elementos discutem entre si e com o Juiz. O Portimonense aproveita o nervosismo adversario e aos 20 minutos eleva o marcador para 4.2.

Barbosa, do Luzitano, apossa-se

do esférico, serve bem o seu extremo, que lho desolve, em optimas cordições e, assiste-se a um pontapé de grande marca—bom tiro—que a trave devolve, sem que o guardaredes do vencedor tenha tempo, ao menos de esboçar a defesa. Grita-se goal, o Lusitano e parte da assistencia, mas o arbitro não valida.

Nada podemos dizer, estávamos de lado, porém, o que notámos é que foi jogada e pontapé bem dignos de marca. O jogo perde o interesse, o Luzitano discute por tudo, faltas hipoteticas e algumas com justiça, mas que em nada o prejudicam. O nervosismo é evidente.

A partida desenrola se num ambiente péssimo.

A dureza das jogadas está na ordem do... momento.

Euclides e Encarnação, do vence-

dor, fazem mais dois pontos a favor da sua equipe.

Faltam 9 minutos para o terminus da partida. A victória é incontestável da equipe que está em casa; nesta altura e por via duma jogada na área de rigor do Lusitano, Pinção e o defeza direito do visitante, no chão, seguram-se, evitando o toque no esférico, pelo que o árbitro apita fazendo «bola ao ar» fóra da área. O Lusitano protesta contra esta decisão e o seu defesa direito, dirige-se parece que me los correctamente ao árbitro, obrigando êste a expulsá-lo do terreno.

O Lusitano, numa atitude incom-

Um jogo amigável

Jogaram ontem, em Faro, os teams de honra do Sport Lisboa e Faro e do Desportivo Nacional, de Silves.

Pouco depois das 15 horas os grupos alinharam:

Nacional: Vélhinho, Carlos Maria e Benedito, Zambujo, Jaime, Gomes, Garcia, Lima, Santiago, José Gregorio e Ponte.

Sport Lisboa e Faro: Domingues, Mendonça e Constantino, João Rodrigues, Xabregas (2.ª parte João dos Santos), Armando, Catarino, Henrique, Belchior, Olegario e Ruivo.

Logo de inicio o jogo toma um aspecto interessanto registando se avançadas a um e outro campo. Joga-se com vontade e, por vezes, com muita alma. O Nacional destaca-se nalgumas jogadas, muito bem conduzí las, que estabelecem situações de perigo, mas a defesa local desarma.

O Lisboa e Faro riposta sempre e, mais conhecedor, obtem melhores

No fim da primeira parte o marcador está 4 o a favor do Lisboa e Faro. Este resultado não corresponde, mas justifica-se pela má actuação do guarda rêdes visitante.

Na segunda parte o Nacional não é já o mesmo, acusando, de forma visivel, o desânimo e o cansaço.

O Lisboa e Faro impõe a sua toada e exerce um certo domínio, obtendo mais três pontos, sem que os rapazes de Silves consigam marcar.

Apesar da chuva miudinha que caiu durante o Jogo a assistência, regular, não se aborreceu.

A arbitragem um tanto descuidada.

EM LISBOA O Hungaria venceu a selecção «provável» nacional por 43

O dia de ontem foi aproveitado, pelo seleccionador nacional, para a experiencia do «team» que nos há-de representar, no dia 26, contra a Austria.

Com um agrupamento de indiscutível valôr, o Hungaria, fez uma exibição brilhante no primeiro tempo, dominando intensamente o nosso onze e marcando 4 bolas, tendo consentido uma, no final dessa parte, por transformação de um livre.

Os nossos jogadores não tiveram animo para sustentar a superioridade adversária, muito contribuindo para tal a máis actuação de Carlos Pereira,

a médio centro.

Na segunda parte, tendo entrado para eixo da equipa Rui Araujo, e para a linha dianteira Sociro e P. Pireza, os nossos conseguiram rea-

Pireza, os nossos conseguiram reabilitar-se brilhantemente, tendo marcado dois «goals» e não consentindo nenhum.

A crítica, em geral, acha que a formação do segundo tempo seja a

formação do segundo tempo seja a melhor: Reis, Jurado, Gustavo, Albino, Rui Araujo, Carlos Pereira, Mourão, P. Pireza, Soeiro, Pinga e Nunes.

Estes jogadores actuaram com bom conjunto, evitando o ávontade com que os hungaros jogaram no primeiro tempo, que lhes permitiu uma excelente demonstração de futebol.

A arbitragem de Ilidio Nogeira foi muito acertada.

Pela imprensa Algarve Pitoresco

Foi posto á venda o primeiro número desta revista de cultura e propaganda do Algarve, dirigido pelo nosso presado amigo J. E. de Sousa Gago.

De aspecto magnifico, bem colaborada e ilustrada, é, sem duvida, uma das melhores do paiz. As nossas felicitações e os desejos de longa vida e prosperidades.

O Algarve

Recebemos a visita deste nosso colega local, que é dirigido pelo nosso amigo Ferreira da Silva.

Agradecemos e vamos permutar

preensivel e menos-presando o público que «paga» abandona o terreno. Dos visitantes gostámos de ver o trabalho de Costa e Barbosa, os melhores, sem dúvida, da sua equipe.

Do Portimonense, Encarnação, cheio de vontade, foi o melhor ele-

O jôgo, na sua totalidade, como acima se friza, pecou pela dureze.

A. Cristovão não esteve, de facto, arbitrando, nas suas tardes mais felizes, devendo-se notar que o jôgo não permitiu mais ou melhor.

Clubes pequenos

5 de Novembro 2 S. Luiz 2

Realizou se ontem na Tapadinha um encontro de Foot ball, para disputa do campeonato da 2.ª promoção, A's 10,45 o conhecido jogador do Sporting Club Farense, senhor Gon-

Sporting Club Farense, senhor Gonçalves, dá inicio ao encontro. A bola de saída pertence ao S. Luiz. Bernardino distingue se pelo seu jogo de cabeça. Santos desarma Bernardino e chuta para A, Martins e Zeca próximo da grande área mete mão.

Santos é designado para marcar e com um potente schot faz o primeiro goal Novembrista. A claque delira. O S. Luiz parece surpreendido, mas assim não acontece, porque Bernardino, numa recarga estabelece o empate. Assim acabou a primeira parte.

Aos 10 minutos da 2.ª parte, o S. Luiz mete um goal sem defeza possível. A desorientação apodera se dos jogadores Novembristas. Antónia Martins, aos 80 minutos de jogo estabelece o empate, erminando o encontro com o empate de 2.2.

Por motivo de se encontrar ainda doente da mão, não poude alinhar o guarda rêdes Novembrista, António J. Silva.

Taça infantil do «Sports do Algarve»

Encontra-se aberta a inscrição para um torneio entre os grupos pequenos farenses, para a disputa duma valiosa taça.

As condições e informes serão fornecidos na nossa redacção. O praso termina no próximo dia 10 do corrente e a primeira jornada será realizada no próximo domingo.

Sarau no Lisboa e Faro

No magnifico teatro do Sport Lisboa e Faro, realisaram se, nos dias 4 e 5 do corrente, dois sauraus, que constaram da representação da comédia em um acto *Inglez e Francez*, de um acto de variedades e de quadros vivos.

Todos os numeros agradaram plenamente e o Letes encheu se, durante aquelas noites, duma assistencia que aplaudiu calorosamente todos os numeros do programa.

Tomaram parte neste sarau M.lles Maria José, Maria da Piedade Pina, Maria de Lourdes Palma, Maria Antónia Ferreira, Aristides Catarino, Ludovina Silva e a menina Maria Dias Costa e os senhores José de Mendonça Chalaça Jun'or, António Santos, José Soares e David A. Freitas, que se houveram muito bem.

Os amadores foram ensaiados pelo sr. António de Paula Santos, que tambem desempenhou a comédia e disse uma poesia.

Felicitamos a Direcção do Sport Lisboa e Faro, pelo éxito alcançado e agradecemos a forma gentil como tem recebido os nossos redactores nas suas festas.

Foi enviada para o correio a 2.ª série da cobrança deste jornal.

Agradecemos aos nossos estimados assinantes, a gentilesa, de prevenirem em suas casas ou estabelecimentos, para não deixarem devolver os recibos o que nos causaria transtornos e prejuizos que só afectariam a vida do nosso Jornal, que necessita ser grande para o bom nome e prestigio do desporto algarvio.

Récita de caridade no Cine Ceatro Farense

Promovida por gentilissimas senhoras da nossa cidade, teve lugar naquela casa de espectaculos una récita de caridade, no dia 3 do corrente.

no dia 5 do corrente.

E' sempre cons. lador e grato ao nosso espirito registar êstes movimentos de solidariedade e filantropia.

lidariedade e filantropia.

O grande número de público que afluiu, deveria ter saido satisfeito com o desempenho e actuação dos que colaboraram, porquanto o resultado cénico foi magnifico.

Os quadros vivos foram umnúmero cheio de beleza e côr. As comédias, onde o desempenho de Melles. Maria Armanda Marques, Irene Pinto, Catalina Vaz Velho, Maria de Lourdes Afonso, e dos Srs. Herculano Herdade, Jorge Neves e Ferdando Ataíde Ferreira, se destacou foram muito agradaveis.

Os agradaveis.
Os números executados por solistas,

A salientar o concurso dos Laboratórios Ruther, um feliz quadro, e na oferta de brindes.

A casa João Sota, também ofereceu frutas, para leilão,

FARO — Rua 1.º de Dezembro, n.º 11 e 13

Gerente Antônio da Silva Guerreiro

Seguros em todos os Pamos e todos os mosdos

SOCIEDADE ALENTEJANA DE SEGUROS

Delegações em i

Seguros em todos os Ramos e todas as moedas Agentes em todas as localidades da provincia

PÁTRIA"

- SEDE EM EVORA -

.....

A decadência artistica de Ramon Novarro, e possivelmente a sua liquidação como grande astro da tela, ocorrido em circunstâncias que tão tragicamente revelam ao nosso espírito as consequências desastrosas a que estão sujeitos, todos os que triunfam, até uma certa idade da vida, mercê das suas qualidades físicas, mas alheados completamente do raciocínio equilibrado e prático, que o bom senso determina; levou-nos a pensar um pouco, nêsses imbecis que levam, uma boa parte do tempo procurando emitar os gestos, os penteados, e os vestuários dos grandes azes da cinematografia mundial, aos quais o vulgo chama -meninos cinéfilos.

Não nos interessa aqui, apreciar as qualidades, as virtudes, ou as determinantes da queda artística do famoso mexicaro; tampouco nos preparamos para ajuizar, se a sua crítica posição actual na sociedade, é uma consequência das crises, ou uma causa dos defeitos da mesma...

Importa-nos, é chamar a atenção dessa legião de sonhadores, que leva a maior parte do tempo a macaquiar as «estrelas» e «astros» de sua predileção; para as duras realidades que a vida apresenta, e que para não sairmos do campo meramente cinematográfico, podem ser observadas nele.

As dificuldades, as privações de toda a ordem e variada espécie, que a luta pela vida ob'iga mesmos os grandes e já consagrados artistas; as tragédias, os lances dolorosos e as preocupações de todas as horas e todos os dias, que atravessam os que trabalham para o engrandecimento e glória da arte maravilhosa das figuras animadas; todo êsse rosário de amarguras dos studios, de que o caso Ramon Novarro é uma pálida sombra; tudo passa absolutamente desapercebido ao cérebro balofo das meninas Marlenes, e

dos meninos Novarros!... Leituras mal digeridas, filmes incompreendidos, novelas de pataco, onde tudo são maravilhas e rosas, alheados á cultura da instrução primària, quando lha deram ou po-

todos os acessoiros

Serviço Permanente

móveis usados

Venda de auto-

deram dar; eis em sintese no que se resume a preparação dessa mocidade radiosa... que nos cinemas e nos cafés, ou encostados ás montras, nós ouvimos falar dos «Miseráveis», 'Tragédia da Mina", "Médico e o Monstro», etc, etc.

Que desgraçada mentalidade a d'essa gente, que ao barbeiro exige um bigode á «Gilbert», no gravateiro um laço á «Maurice», na cabeleireira um penteado á «Norma» com descorante á «Harlow», na rua nos aparecem pintadas, como os cartases que nos cinemas anunciam a Greta Garbo, etc, etc...

Simplesmente ridicula essa mocidade, que se estola e consome inutilmente a sonhar quimeras, fantasias e ilusões, quando o seu esforço poderia, conscientemente ordenado, ser útil á sociedade e proveitos para êles!

Felizmente esta doença não se tem propagado tão contagiosamente nos homens, talvez porque o ridiculo de uns sirva de lição para outros, ou ainda porque, a nossa raça não tem tara para se afeme-

A nova direcção

Sporting Club Farense

Na passada sexta-feira reuniu extraordináriomente a Assemblêa Geral do Sporting Club Farense, que depois de aceitar o pedido de demissão dos directores em exercício, elegeu para sua nova Direcção os seguintes individuos:

Efectivos: - Guilherme Nogueira, Artur Aguedo Neto, José Ma ria da Silva, João José Joia, Herculano Leiria. Eusébio Tomaz Lopes, Valencio Dias Bexiga.

Suplentes :- António Pires, Francisco Justino Rosa Paes, João Viegas Samorrinha.

Escritório: Rua Vasco da Gama, 53-FARO-Telefone: P. B. X. 43 e 73

Estação de Servico Automóvel e Recolhas - Rua Horta Machado

RACA & MARTINS, L.da

CICLISMO

Sousa Rosário

Na entrevista que publicámos na semana passada, com o sr. Victor Duarte, escreveu-se, por lapso, que Soares Barbara completara a ultima «Volta a Portugal», obtendo uma classificação honrosa. Ora a verdade é que Soares Barbara desistiu e o ciclista que obteve aquele resultado honroso, e a que o nosso entrevistado se referiu muito logiosamente, é Sousa Rosário, do Ginasio de Tavira.

Aqui fica a rectificação e as nossas desculpas para Sousa Rosario e Victor Duarte.

Um treinador Hungaro que deseja vir para o Algarve

Pede-nos a Direcção da A. F. A. que tornemos publico que recebeu um oficio do Sr. Estevam Puskas, cidadão hungaro, residente no Porto, na rua Camões, n.º 834, oferecendo os seus serviços como treinador ou treinador-jogador aos clubs filiados nesta Associação.

Diz o mesmo Sr. Punkas ser capaz de adaptar os grupos á recente técnica usada nos paízes da Europa Central, escola de foot-ball que tem dado ótimos resultados.

Papelaria, Livraria e Tabacaria

Horácio Salvador

Artigos de Escritório, Escolares, Desenho e Pintura

Agencia de várias publicações Artigos Fotográficos KODAK e SELOCROMO

Telefone n.º 77 16-Rua 1.º de Dezembro-18

FARO

EGEN

ACORDO Luso Brasileiro para a filmagem de películas que interesse o público do Brasil e Portugal, já está assinado entre a «Brasil Vita Films» e o português H. da Costa.

Como se trata de um acontecimento de extraordinária importância daremos no próximo número mais larga informação sôbre êste assunto.

INA YEGROS a mais destacada estrela espanhola, acaba de juntar á sua já grande lista de interpretações brilhantes, mais um retumbante triunfo no filme «O oitavo Mandamento».

Lina Vegros, não é sòmente a bela e elegante mulher que impressiona pelos seus extraordinários dotes físicos, impõem-na também as suas qualidades de trabalho e in eligência.

Como não a podemos admirar na tela vamo-nos contentando em vêla nas revistas...

NOCK-OUT é o novo filme de Anny Ondra, onde nos aparece trabalhando ao lado de seu esposo, o campeão internacional de box, Max Schmeling.

Apesar de não ser nosso costume temer a sorte das mulheres nas mãos dos homens, atendendo a que todos os tratam, como flores que são, ficámos assustados ao ler esta notícia, pois somos admíradores da grande Anny e não gostaríamos de a saber Knock-Out...

Entretanto como é por amor, que lhes faça bom proveito...

SAN-PAIO não é um nome desconhecido, pois há muito que assuas magnificas fotografias veem sendo apreciadas por todos os que se dedicam a rdmirar a arte foto-

Quiz agora o grande artista da «camara escura» dedicar as suas atenções para o cinema, e aproveitando o cruzeiro às colónias, filmou alguns interessantes aspectos das paisagens que admirou, e brevemente os ecrans transmitirão aos

nossos olhos. Não ficará porém aqui, pois ten-do adquirido aparelhagem de captação de som, afim de se dedicar afincadamente á produção de grandes documentários sonoros, prepara-se para produzir pequenos filmes sôbre motivos portugueses.

Mais um esforço, uma vontade, para elevar e desenvolver o cinema

Benvindo seja, e que os fados não lhe sejam adversos.

BYRD-o Almirante Americano, que há uns anos fez a primeira viagem ao polo sul, realisou em seguida uma outra, com o intuito de estudar as regiões antárticas, mas nesta fez-se acompanhar de todos os últimos inventos da ciência, não faltando o cinema.

Assim já corre mundo um belo filme, documentário maravilhoso dessas paragens de mistério e lenda até então.

Durante sete mêses ininterruptos, o almirante Byrd viveu no polo sul, isolado dos seus comqanheiros, suportando uma temperatura que chegou a 80 graus abaixo de zero.

De tudo o filme nos dá relato minucioso e completo.

EAN KIEPURA—O famoso gala, e o maios admirado cantor dos ultimos tempos, acaba de conquistar mais uma brilhante vitória no novo filme «Gosto de todas as mulheres», conjuntamente com Daniéle Darrieux, a gentil e interessante cantora francesinha.

Tambem nòs gostariamos de dizer o mesmo, mas não temos culpa de ter nascido sem garganta...

OS SOLTEIROS no cinema. segundo as estatisticas das empresas productoras, conseguem sempre um exito mais assinalado do que os casados.

Os galas solteiros, téem mais simpatia do público; assim as casas productoras melhor lhes pagam, e mais os procuram.

Meninas cinéfilas e romanticas de todo o mundo eserevem aos seus... Coopers, aos seus Grants, o que dá a êstes uma maior autoridade ao firmarem os contractos, e as suas apaixonadas só deixarão de lhe escrever, quando os saibam perdidos de amor por outra...

OBERTA-Um filme Rádio, que marca mais uma vitória dos filmes musicados, desde que começou a nova modalidade-«Ritmos novos». Musica, arte, fantasia, canções, sinfonias d'essa terra de maravilha e encanto que é o Brazil, eis o que nos dá êste novo filme.

D'esta nova modalidade, nem opereta, nem revista, temos ainda em Portugal, «Voando para o Rio de Janeiro», «A alegre divorciada», e agora «Roberta», está interpretasurpreendentemente por Ginger Rogers, Fred Astaire, Irene Dunne. Randolph Scott, etc, a que todas as criticas se referem ilogiosamente.

OLHÃO-Continuam os bons espectaculos cinematograficos do Salão Apolo, a despertar a simpatia e interesse do público, não só da «Vila Cubista» como tambem de Faro, pois a Empresa para manter os seus créditos de bem servir o público, não se tem poupado a

Agora foi a surpreendente opereta A Viuva Alegre, ultima creação da parelha ideal "Maurice Chevalier» e «Jeanette Macdonald», que ainda á poucos dias deixou o S. Luis, que teve a primasia de sêr passada na tela do Salão Apolo.

Quando será possivel ao publico, vêr a mesma pel cula em Faro?...

SOCIEDADE COMERCIAL ABEL PEREIRA DA FONSECA

S. A. R. L. CAPITAL 6.000.000\$00

Séde - Rua de S. Julião, 100-1.º

--- LISBOA ----

Vinhos, Aguardentes e seus derivados Vinagres, Cervejas, Aguas minerais Licores finos, xaropes e Rhuns

Cristalisados, Aguardentes finas (tipo cognac), da acreditada fábrica «A Licorista»

Depósito em FARO : Rua Frederico Gecor. 6-8-10 Pedido ao telefone, 266

vador, lubrificação a altas pressões, serviço de ar fil-trado e sêco Tirestone Seccões com pessoal especialisade Venda de gasolina CONCLE NATURY oleos, pneus ,camaras d'ar, velas e

R. D. Francisco Gomes, 19 Salão de exposição dos magnificos automóveis marca

RENAULT o automóvel da França Aparelhos de Telefonia para automovels e habitação Venda de acessórios e produtos FIRESTONE

PENNZOIL

O FAMOSO OLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA ACONSELHADO PELOS MELHORES TÉCNICOS

AGENTES GERAIS

RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 112

LISBOA



AGENTE EM FARO José de Oliveira Serrano

FARO

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 85 Telefone 207

Agencias em todas as terras do país Productos da mais poderosa refinaria Mundial 100% puros da PENNSYLVANIA

> BASE PARAFINICA Sede - Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

LUBRIFICANTES

Os oleos que actualmente mais se impõem em Portugal

ALGÉS

LISBOA

Aos jogadores, garanto-lhe, nada foi recomendado quer a «perca ou ao ganho»,

o que êles sabiam, é que, para classifica-

Na minha reportagem que tão «veemen-

te protesto e não menor repulsa», lhe causou, não digo que a equipe adversária

me tivesse inutilisado, nem que tivesse

abandonado o campo, e, devo informá-lo, meu caro amígo, que se «não joguei como

devia, por motivos só a mim imputáveis»,

--já o sabia antes e depois do jôgo. A

propósito, lembro-me, até, de entrar em

certo estabelecimento comercial desta ci-

dade, e aí, «pessoa integra, conscienciosa, e sem facciosismo», o elucidava de que eu havia feito um bom desafio a extremo

esquerdo.-O nosso amigo Romão Nilo,

Quando entrei, riram-se, disseram-me ne falavam no. Lôbo. Porque me não

No que escrevi, parece-me, não considerei o Sr. arbitro como principal culpado

O amigo é que, salvo melhor opinião,

reputa o arbitro deslocádo. Devo infor-

má-lo. meu caro, que o sr. arbitro é de

1. s categorias, inc. Ligas».

Como vê, pretendia, apenas, tratar de como correspondens categorias, indigitado até para .. «As

te do nosso unico baluarte desportivo no

Algarve, mas, o meu caro amigo, obriga--me a responder, se a estas mal alinhava-

das linhas, se pode chamar resposta, tam-

bem, como sócio do Portimonense. O meu caro Tavares, pelo muito que escreve acêrca da «indole» «espirito» e

«tão velho e irritante facciosismo» do

«Portimonense» «arvorado em campeão

invencivel» ofende e esquece que dentro

desta colectividade, como sócios, estão

pessôas de bem, de bôa indole e espirito,

nada facciosos, por exemplo: O men Ex. mo Amigo.
Como acabo de frizar e demonstrar, o

Portimonense, tem no seu seio sócios de tal «chic» «élite» e «senhores tão finos»,

De facto isto de ser pessoa «fina» «chic» e da «elite» nem a todos pertence, lem-

brando-me até, que, no casamento, rea-lizado nesta cidade, do nosso comum ami-

go Manuel da Graça Mira, com a ex.ºa irmã dos nossos também comúns amigos Augusto e Justiniano de Carvalho Pereira,

aos brindes, alguem que o meu amigo

muito e muito bem conhece, usando da

palavra, disse: Estou deslocado, pertenço

a uma camada diferente, mas porque «sou

São êstes, no meu entender, amigo Ta-

Termino, lastimando roubar tempo e

espaço ao jornal de desporto que tão mal

represento nesta cidade e que em nada

deve interessar estas linhas, mas, ficaria

também, de mal com a minha consciênca,

se tal não fizesse, pedindo a tudo e a to-dos as minhas desculpas e desejando a todos os desportistas do Universo um Ano Novo muito Feliz.

Muito agradecido fica o Correspondente

José Sequeira Júnior

vares, os da «elite» os «chics» os senhores

modesto» acamarado com vocês...

como o men caro Tavares.

«mentia-lhe» meu caro Tavares.

que falavam no. Lôbo. inquiriu, amigo Tavares?

do prejuizo.

ção o resultado em nada interessava.

Sôbre êste assunto recebemos a correspondência que em seguida transcrevemos:

> Sr. Director do «Sports do Algarve» Faro

Lemos no vosso estimado jornal de 23 do p. p., a entrevista que vos foi concedida pelo Sr. João Tavares e a carta que o mesmo Sr. vos dirigiu a propósito do relato sôbre o jôgo Portimonense-Boa Esperança.

Na prímeira, vemos um director cônscio dos seus deveres, falando de moral e na segunda custa acreditar ser a mesma pessoa a que tão indignamente ataca o Portimonense, club do qual também o Sr. Tavares é sócio desde há anos.

Estas contradições bastam para definir o carácter daquele dirigente que tão longa carta escreveu sôbre um desafio ao qual não assistiu, afirmando vergonhosamente que o Portimonense «não sabe nem nunca soube perder», e no mesmo jornal, a propósito do Farense-Portimonense, realizado em 23 do p. p., do qual o primeiro saiu vencedor por 6-2, lemos «ser digno de melhor nota a corecção das equipes», provando-se assim que também sabemos perder, e pena foi que os jogadores do Boa Esperança no encontro realisado contra o Glória tenham procedido de forma diferente, desobedecendo ao árbitro. não permitindo que fôsse marcada uma grande penalidade, colocando assim o seu presidente numa situação muito delicada...

Lastimamos, pois, que o Sr. Tavares sem o menor fundamento tivesse atacado o nosso Club, esquecendo-se que a crónica que tanto o indignou não é nossa mas sim do correspondente do jornal «Sports do Algarve», mas essa falta de discernimento não surpreende ninguém por ser sobejamente conhecida a sua curta visão.

Com os nossos agradecimentos, pela publicação da presente, creia, Sr. Director, na muita consideração, dos que são,

De V. etc.

Pela C. A. do Portimonense Sporting Club

António Hilário de Paula Júnior

Portimão, 26/XII 935.

Meu bom amigo João António S. Tavares Lendo a sua elegante e saborosa prosa, verifiquei que o meu bom amigo abando-nou «o insignificante» correspondente do conceituado jornal «Sports do Algarve» para se atirar como gato a bofe ao Porti-

A isto é que se deve chamar «ódio».

Mas, o seu desinteresse por mim, seria
consequência das nossas boas relações
mantidas?

Perdôe, mas não acredito, por não ser de aceitar, em virtude das repetidas vezes que me diz ter mentido no meu relato. E' pena, Sr. Tavares, que não tivesse pena, Sr. Tavares, que não tivesse

assistido ao jôgo, para nos mostrar com opinião clara e concludente» onde e quando minto.

quando minto.

Não compreendo bem, o que pretende com o seu «A propósito do jôgo Portimonense-Bôa Esperança» o que, aliás, não me faz admiração, pois, a minha fraca ou nenhuma instrução, não me permite conhecer, apreciar ou tirar conclusões da sua tão bela, quão sábia literatura.

Desculpe, amigo Tavares, mas o Sr. curando por informações. falta á verdade; pura mentira» (perdõe aproveitar as suas trazes) quando afirma que os jogadores tinham instruções terminantes para ganhar

tinham instruções terminantes para ganhar o desafio «custasse o que custasse» e que a maior vontade e grande prazer de todos seria conseguir o bonito «score» de 14 bolas como sucedeu com... Falta á verdade, Tavares.

Largo Gago Coutinho-LOULÉ

Material eléctrico e instalações— Receptores de T. S. F.—Acessórios para automóveis—Peças Chevrolet legítimas — Productos Robbialac— Gazolina Shell e Vacuum-Oleos Vacuum e Castrol, etc.—Stockista dos Pneus Pirelli, Firestone e Goo-

RAIOS X HOSPITAL DE LOULÉ

a melhor instalação da provincia

Aos dias uteis das 12 às 19 horas Todo o serviço de Radiologia

Basket-Ball Imortal 26-Escoteiros 8

O Grupo de Escoteiros de Olhão que se deslocou a esta vila, no passado dia 30 de Dezembro, a convite do Imortal Desportivo Culb, não foi feliz nesta sua visita.

O tempo chuvoso afastou a assistencia que costuma presenciar estes encontros, e o resultado, como acima dizemos, foi-lhes negativo.

O encontro valeu pelos dez minutos iniciais em que se jogou um pouco de Basket, o resto do encontro pouca historia tem, dominio acentuado dos vencedores embora os vencidos lutassem com vontade até final.

Na équipe vencedora destaca-se Hilário, bom marcador e Viola que faz progressos, os outros regulares.

Na équipe visitante todos muito trabalhadores, mas pouco conjunto. Regular o trabalho de Oswaldo.

Ping-Pong Imortal, 8-Escoteiros, 1

Antes do encontro de Basket-Ball uma equipe formada pelos escoteiros Pité, Oswaldo e Rodrigues de-

por Viola, Branco e Labisa. O resultado de 8 victórias contra 1, diz tudo.

frontou a do Imortal constituida

Os vencedores mostraram fazer progressos depois do último encontro com os escoteiros Portimo-

Branco, em especial, muito aproveitou com essa visita.

Dos vencidos, Pité o mais regular, o único que conseguiu uma victória para a sua equipe.

A equipe de Basket-ball do Imortal Desportivo Club joga na próxima segunda feira 13, em Olhão, a convite do Triângulo Verde Olha-

V. M.

Cameponato da 11 Liga Jogos para domingo

S. Club Ferense - Juventude (Evora) EM EVORA

Portimonense-Sporting. G. Olhanense EM PORTIMÃO

(Continuação da 1.ª página)

o proximo Campionato vai ter elevado numero de concorrentes.

-Sim. O desenvolvimento ultimamente notado no Algarve tem sido qualquer coisa de apreciavel em relação ao dos anos anteriores, não só pelo aumento do numero de colectividades praticantes, como tambem pela melhoria de tecnica e maior bagagem de conhecimentos colhidos pelos seus jogadores. A sistematização com que o basket evolucionou em quasi todas as localidades desportivas, a-pesar da meia duzia de anos da sua existencia no Algarve, é garantia segura para preconisarmos um existencia livre e dasafogada ao belo desporto norte-americano.

-Quantos clubs se encontram já filiados na A. B. A.?

-Presentemente o seu numero é de oito, mas contamos dentro de pouco tempo com mais algumas adesões, principalmente das localidades de barlavento, onde o movimento de expansabilidade tem sido notavel.

-Todos os clubs concorrerão ao Campeonato do Algarve?

- Estou certo que sim e de resto só eles é que terão a lucrar com isso, para lhes aperfeiçoar a forma dos jogadores e criar incentivo pelas competições.

- A Direcçãr da A. B. A. não pensa num possível encontro interregional, de forma a poder aquilatar do valor dos nossos basketistas em relação ao das outras regiões?

-Apesar da ideia ser muito interessante, ainda encontro muito cedo estarmos a pensar na realização de jogos inter-regionais. O lado financeiro é, talvez, o maior obstáculo para que tal ideia tenha a sua efectivação e a falta de campos que reunam boas condições, nos centros de maior actividade, que são Olhão e Faro, impossibilita-nos, por enquanto, de passarmos das palavras aos factos. Note que já a Associação de Lisboa se nos dirigiu nêsse sentido, mas as dificuldades da nossa parte não foram, então, aplanadas, como é de calcular. Como não existe cutra entidade mais próxima da nossa, temos de esperar ainda algum tempo para que os propósitos das suas Associações vizinhas tenham viabilidade.

-Não haveria possibilidade de se conseguir a construção de um

campo que reunisse as condições indispensaveis para nele se efectuarem encontros de importância, como os que estão projectados? Como o interesse pela modalidade tende a aumentar, segundo afirma, não encontra plausivel a ideia de que, num futuro muito próximo, qualquer colectividade lance mãos ao trabalho, para que não tenhamos que nos envergonhar perante os grupos que nos visitam?

—Tudo isso seria muito bonito,

mas o peor é que os clubes que o podiam fazer, interessam-se mais por outros desportos, como o football, do que propriamente pelo jôgo da «bola ao cesto». Em Faro, existe um campo de basket, magnificamente situado, que reune todos os requisitos indispensaveis para nele se efectuarem jogos de grande importância; o Ginásio Olhanense está construindo um campo que depois de concluido ficará sendo um dos melhores da provincia; o Imortal, de Albufeira possui um rectángulo muito regular, mas... o campo de Faro pertence á Associação Académica, do Liceu de João de Deus, cujo reitor, segundo consta, não é simpatisante da modalidade e pensa mesmo em proibir a sua prática; as obras docampo do Gimnásio nunca mais acabam e em Albufeira fica muito afastado do centro. E estamos por enquanto nesta situação, com respeito a campos de basket bons.

—O Algarve faria figura em frente

da selecção de Lisboa? -A pregunta é um tanto dificil de responder, mas lá vai. Se atendermos a que o contacto entre os grupos algarvios e congéneres da capital, tem sido em extremo reduzido, e que dêsse efémero intercâmbio não temos saido grandemente diminuidos, temos de concordar que, com um pouco mais de esfôrço e de trabalho metódico, se conseguiria, num futuro próximo, nivelar o valor do basket algarvio com o das regiões que hoje ocupamlugar proeminente, e que os nossos representantes não sairiam envergonhados das pugnas. E' claro que nesta altura seria desastroso pensar em tal, porque o basket lisbonense está colocado uum nivel muito superior ao nosso, mas... mais tarde, mais tarde...

Estava fechada a entrevista. Nãoquizemos demorar por mais tempoo nosso amavel entrevistado e despedimo-nos, agradavelmente impressionados, pelas suas declara-

Joaquim de Mendonça Lopes





Director e Proprietário:

Prof. António do Nascimento

ADMISSÃO AOS LICEUS Ensino Secundário (afé ao 5.º ano) em regime de classes, de harmonia com as leis em pigor

FARO

Explicações a alunos internos dos Liceus

PIANO E LAVORES Alunos de Ambos os sexos

Corpo docente especialisado e com larga prática de ensino particula Secção feminina dirigida por uma professora competentissima

EDIFICIO AMPLO NO CENTRO DA CIDADE

Magnifica situação e superiores condições higiénicas Salas de aula muito arejadas e cheias de luz natural Material escolar e didáctico segundo os modelos e programas oficiais Óptimo recinto para recreio, jogos escolares e educação física

> A cultura geral dos alunos é completada com excursões de estudo e palestras educativas

A Secretaria do Colégio envia, quinzenalmente, aos pais ou encarregados de educação dos alunos, boletins de frequência e apropeitamento



O OLEO DE CONFIANÇA

Economia no consumo MENOR DESGASTE NO MOTOR Distribuidores

Sociedade Importadora de Vieos, L.

(SIOL) Rua da Prata, 80-3.º-LISBOA

Telefone, 23285 A venda em todas as localidades

Exija VEEDOL

LOULE